

Violência na Bahia cresce disputa entre 10 facções



FÁBRICA DE FACÇÕES

Guerra do crime na Bahia cresce no rastro de rixas entre 10 quadrilhas

RAFAEL SOARES rafael soaresifiextra.inf.

I a im de diversas ho je?; perguntos Bru no dos Santos Mences Santos no dos Santos Mences Santos de a comparsa Mences, gerente do trácio de drogas no bairro Valeria na periferia de Salvador, es plicou o plano: na madruga da seguinte, a facção qui mbos integravam se junta riaa outro grupo allado a partida outro grupo allado a plicou o plano: a madruga da seguinte, a facção qui na positiva de la compartida outro positiva de la compartida outro plicou plano: a propositiva jião. Do outro lado dal linha o interlocutor topou a em preitada, mas perguntou se quadrilha tinha armas su ficientes. "Vai sobrar peça garantiu Mences." Vai sobrar peça garantiu Mences."

alatório da Policia Civil do esta dos que GLIDO Evera casses escancara a fragmentação do crime organizado que trans formou a Bahia num camp misado da fações. Um levan tamento feito pelo jornal en processos do Tibrunal de Justi çalocal (TIBA) revela que, aut almente, pelo menos dez fac ções criminosas disputam tes tritório em pontos da capital na Região Metropolitana een cidades do interior — um ce natiro que não tem paralelo enabam con o contra enabam con enab

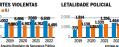
tuiri vaiera, a guleita emitte in iris facções o policia perituir iris facções o policia policia perituir iris facções de comparas foi interes ram a madringada e seguitar activa de activa

UM ESTADO NA MIRA DO CRIME



portos baianos, a droga enviada para a Europa.

Cidade com maior taxa de mortes violentas do país





federal Lucas Caribé foi assa sinado, em meio a uma oper ção, por traficantes que tent vam invadir a região. Desd então, 14 suspeitos foram mo tos em ações da polícia.

tos em ações da polícia.
Apenas em setembro, fora contabilizadas mais de 6 mortes em confrontos policias no estado, mas a contager é extraoficial, e os número podem ser muito maiores. P. ras e ter leida, a média de 202 foi da ordem de 122 pessos mortas pela polícia ao mês.

A guera sem trégua em Va léria expõe a incapacidade de estado de enfrentar a fragmen tação do crime organizado n Bahia. O emaranhado de rixas alianças e rupturas de façõe levou a Bahia ao topo de ranking de mortes violentas Em 2019, o estado superou « Río e, desde entito, tem o mai or número de assassinatos de país em números absolutos No ano passado, segundo e Anuário Brasileiro de Segu das 6.659 mortes violentas, média de 18 por dia.

Para o sociólogo Antonio Lima, autor do livro "Rotas Alteradas", sobre o crime organizado na Bahia, o processo de fragmentação das facções tem relação direta com a política de segurança do estado, governado pelo PT há mais de 16 anos.

Desde 2019, homicidios em operações policiais não param de crescer na Bahia. No ano passado, 1.464 pessoas foram mortas pela polícia baiana, que se tornou a mais letal do país, superando a fluminense.

IOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

OTIO das fações que disputam territórios na Bahia foram fundadas no próprio estado —sendo que quatro surgiram na tiltima decada. Já as
outras duas vieram de fora e
replicaram, nas periferias baianas, o conflito nacional que
travam desde 2016: tanto o
Primeiro Comando da Capital (PCC), de Sio Paulo, quanto Comando Vermeiro Comando de Capipulsonara, a partir do formesmento de armas e droga, dismento de armas e droga, disuntas entre sou resultante proposicamento de armas e droga, dis-

putas entre os grupos locais As duas maiores facções país intensificaram sua atu ção na Bahia depois da exec ção do traficante Jorge Rafa. o Rei da Fronteira, em Ma Grosso do Sul, em junho 2016. O crime, cometido p pergraficos a mando d sencadeando uma disputa por rotas e mercados de drogas. Quarto estado mais populoso e importante entreposto do trafico internacional — só em 2020, foram apreendidas mais de oito toneladas de occaria no Potro de Salvador com destino à Europa — a Bahia virou objeto de desejo dos rivais.

O PCC passou a patrocinar guerras expansionistas do orrus.

Ó PCC passou a patrocinar guerras expansionistas do grup ob baiano mais violento e ambicioso. Fundada pelo ladrác de bancos José Francisco Limes, o Zé de Lessa, morto em 2019, a facção expandiu suas atividades para o tráfico e, impulsionada pela parceria, já é considerada a maior da Bahia. Nos últimos anos, o bando foi o responsible pela invasão do responsible pela invasão em considerada a calenda de Jadráco de Dela fundado em 2000 de pela pela fundado em 2000 de pela fundado em 20

Lancator excess regionals. In the central oper for depth of the central operation of the central centr

isspieva visibilidadi estanti que os moradores tido podem sequer frequentar territórios sob controlle dos rivais. Essa é a principal linha dei irrestigação do assassinato de joão Vitor Silva Dantas, de 21 anos. O jovem desapareceu em julho, apos sair para visitar sua namorada, que vivia numa parte da cida de dominada por um grupodiferente ao do seu bairro. Tiva diseas despois, o corpo do rapaz foi encontrado, com marase foi encontrado, com marase

— Men filho era um menino correto, não tinha envolvimento com crime. Todos os dias me pergunto por que mataramele. Não consigo entender—diza milae de joão Vitor, adoméstica Juliana de Jesus, de 40 anos. No inicio do mês passado, mães de vitimas da violência demunciaram, na Câmara de Jequié, casos de truculência ema bordagens policiais desde que a crise na segurança do

Questionado sobre a estratégia de combate às facções, o governo da Bahia não respondeu ao GLOBO. Na semana passada, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) defendeu sua política de segurança.

—Em momento algum, terminei que trouxessem c pos de criminosos, de pol ais ou de inocentes. Ma mos que ter a firmeza de ir fazer operações —afirmou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil Pagina: 13